PRONUNCIAMENTOS DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 28ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura. Boa tarde a todos.

Srs. vereadores e vereadoras, submeto à Plenária a votação da Ata da sessão anterior. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Leitura do Expediente, presidente, nos termos do Inciso II, do Art. 40 do Regimento Interno. Inclua-se no Expediente, segundo a documentação, o Ofício nº 30/2025, enviado pelo Executivo Municipal referente ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 01/2024, do vereador Augusto Vasconcelos. Também o Ofício nº 33/2025, enviado pelo Executivo Municipal, referente ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 10/2024, do vereador Marcelo Maia. E por fim, o Ofício nº 34/2025, enviado pelo Executivo Municipal, referente ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 136/2023, do vereador Claudio Tinoco.

Sem mais, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Aleluia. Nós daremos início à Tribuna Popular, ressaltando a importância dos dois temas que estão aqui inscritos. Os representantes terão o tempo de dez minutos cada para exposição.

A primeira, Associação Abraço a Microcefalia. Nós teremos a participação de Raniele Santos e Mara Rúbia, elas que dividirão o tempo de dez minutos. Vai ser Mara? Então, Mara, por todo o

período de dez minutos. Já convidando para fazer uso da palavra Mara Rúbia, representando a Associação Abraço a Microcefalia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARA RÚBIA OLIVEIRA (ASSOCIAÇÃO ABRAÇO A MICROCEFALIA)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, pessoal. Sou Mara, mãe de Benjamim, essa criança que está aqui na frente. Ele tem nove anos e tem a síndrome congênita do Zika vírus. Eu vou pedir bem uma atenção de vocês, porque, para vocês conseguirem entender a nossa causa, a nossa busca aqui, vocês precisam ouvir um pouco sobre qual é a nossa real demanda.

Sou mãe do pequeno Benjamim, que tem a síndrome congênita do Zika vírus. Para quem não lembra, em 2015 houve a epidemia do Zika vírus e várias crianças foram acometidas por malformações cerebrais. Dentre elas, a microcefalia, hidrocefalia, agenesia do vermis cerebelar. Teve várias complicações, disfagia, epilepsia e complicações motoras também.

Eu quero agradecer a oportunidade por esse momento de fala, viabilizado pelo vereador Palhinha, para que possamos expor para os senhores e senhoras a nossa realidade. Benjamim foi diagnosticado com lesões cerebrais na gestação e, desde lá, foram

inúmeros desafios para que ele estivesse aqui hoje. São dez anos de uma condição que traz incerteza de vida todos os dias. São dez anos de uma condição que mudou a vida de mais de 5 mil pessoas, desde 2015. Mais de 3.500 vivenciam o luto hoje, pois perderam suas crianças. Sim, de 5 mil crianças notificadas, fora as que não foram notificadas na época, hoje temos menos de 1.600 crianças.

Falta de espaços terapêuticos que, muito mais do que fazer a criança andar ou falar, visam garantir qualidade de vida das crianças que sofreram com a disfagia, que pode provocar pneumonia de repetição, luxação de quadril, escoliose, bexiga neurogênica, que causa infecção urinária de repetição, além das crises convulsivas de difícil controle. Trazendo ênfase que a pneumonia de repetição e a infecção urinária de repetição podem causar sepse e consequente morte, como já aconteceu com várias das nossas crianças.

Falta de equipamentos adaptados às necessidades das crianças. Cadeira de rodas, cadeira de banho, as cadeiras disponibilizadas pelos SUS não vêm adaptadas, então precisa desembolsar em torno de R$ 1.500 para fazer adaptação. A de Benjamin foi R$ 6 mil, eu tive que fazer campanha para comprar. A de Clara teve que ser adaptada por fora, porque elas não são adaptadas à condição da criança. As crianças elas não têm controle de cervical, não têm controle de coluna e, portanto, ficam

em posições viciosas, ocasionando mais um problema, que é a escoliose.

Falta de inclusão escolar, pois não se trata apenas de matricular a criança, mas dar acessibilidade através de estrutura, equipamentos, atividades adaptadas, materiais. É um desafio tremendo para a gente com a Secretaria da Educação. É uma secretaria que não nos ouve, não nos dá muito espaço e não disponibiliza auxiliar de desenvolvimento infantil para todas as crianças e isso leva as crianças a não poderem estar presentes em um ambiente escolar. Sendo que tudo o que estou falando aqui é algo que é garantido em lei, no Art. 5º da Constituição, está lá tudo o que é direito do Estado, direito da família. O que é direito do poder público muitas vezes é negligenciado para as nossas crianças, que é muito além do que é um corpo que dá despesa ao município, ao estado ou à nação. Mas aqui é o amor da vida de alguém, aqui é o amor da vida de Raniele e ali o amor da minha vida, que não quero deixar dentro de casa preso porque não consigo acessibilidade, porque não consigo estar nos espaços.

Coloquei aqui na outra semana que vim, aqui neste ambiente que é provisório, mas mesmo provisório não é um ambiente para uma pessoa cadeirante. Na outra semana que vim aqui tinha um cadeirante adulto e ele teve que ficar no meio do caminho porque não podia descer e não tem um espaço para que fique aqui. Então, muito mais do que querer botar a pessoa no

lugar, ela tem que se sentir pertencente a este lugar, o que aqui ainda falta neste sentido.

Falta de serviço de capacitação e acesso nas unidades de saúde, sobrecarga da atenção especializada, que poderia ser feita nas unidades básicas, que ficam sob responsabilidade apenas dos médicos especialistas, gerando esta sobrecarga.

A ONG Abraço a Microcefalia, é uma instituição, esta daqui. Quantas daqui conhecem a Abraço? Poucas pessoas. Então, convido vocês a acessarem o Instagram Abraço a Microcefalia, para vocês conhecerem o trabalho dessa ONG. A ONG foi fundada logo em 2016, depois que as crianças nasceram, e é de suma importância porque ela deu direcionamento para as famílias no momento em que mais precisavam, no momento em que vivenciavam o luto do filho que não veio, que veio uma criança com deficiência, com todas as suas questões, e a ONG veio dar este suporte. Conta com uma estrutura tremenda hoje, em Mussurunga, mas a gente não tem recursos para manter essa instituição. E por isso a gente está já há duas semanas com o serviço de reabilitação suspenso por falta de recursos.

Aí, podem falar: e o recurso federal? E o recurso do município? A gente não conseguiu, pelo tamanho do espaço, garantir os alvarás ainda necessários para fazer o convênio com a Prefeitura ou com o estado. Então, a gente precisa de recursos financeiros, de apoio. A gente está recebendo o apoio bastante

aqui do vereador Palhinha, na questão com os Bombeiros e com a Prefeitura, para que a gente consiga esses alvarás e assim consiga fazer o processo de reabilitação.

Nossas crianças, elas são mais do que números ou peso para os cofres públicos. Não queremos que deixem morrer por falta de assistência, que lhes são garantidas. Queremos clamar aos senhores representantes do povo, que foram eleitos pelo povo, que foram eleitos pelas mães, pelos pais, pelos tios, pelos parentes dessas crianças. Elas não votam, mas os seus familiares votam. E votaram em vocês para hoje estarem aqui, para representarem a nós e a eles.

Atenção, tem um projeto de lei tramitando, que é Cuidar de Quem Cuida. Hoje a gente está aqui com essas crianças, muitas não conseguem nem trabalhar, por conta da demanda que a criança tem, é demanda física, de saúde, *homecare,* criança que não consegue ficar sem uma assistência domiciliar. Então, precisa dar uma atenção a esse Projeto de Lei nº 33/2024.

Viabilizar o funcionamento da ONG, para que as famílias tenham um local de referência, bem como ampliação de vagas dos centros de reabilitação, porque foram entregues vários centros de reabilitação. No entanto, a demanda é muito alta, principalmente de demandas comportamentais. A gente não consegue encontrar vaga para levar essas crianças para fazer reabilitação.

Capacitação e referência nos atendimentos nas UPAs; inclusão das famílias que ficaram de fora do Minha Casa Minha Vida, em 2018; e apoio para a derrubada do Veto nº 2/2025, que é um Projeto de Lei nº 6.064, que garante uma reparação social para a epidemia do Zika Vírus. E por isso pedimos o apoio dos líderes congressistas federais, dos seus respectivos partidos, para a derrubada deste veto.

Raniele vai finalizar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA RANIELE SANTOS (ASSOCIAÇÃO ABRAÇO A MICROCEFALIA)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Obrigada, viu, Mara?

Boa tarde a todos. Peço um minuto da atenção de vocês. Eu vejo que há muitos burburinhos. Enquanto a pessoa está falando aqui em cima, muitas pessoas estão conversando e eu acho uma falta de respeito por ser a Casa do Povo.

Primeiramente, agradecer ao vereador Palhinha. Essa é uma causa importante, não é uma causa para ser irrelevante, para as pessoas ficarem de burburinhos. Alguns rostos conhecidos aqui, alguns parceiros da Abraço, muitas pessoas que

frequentam diariamente a instituição e conhecem a demanda das crianças.

Não é fácil essa vivência. Não é fácil a gente estar aqui com as crianças hoje, porque para se locomover de casa, de uma ladeira, de uma escada, para montar uma cadeira de rodas, eu gostaria que um de vocês tentasse fazer isso. Só um de vocês tentasse desmontar e montar. Ou pega uma mãe, pede para desmontar uma cadeira e vocês montam. Só assistindo um vídeo no YouTube. É isso que nós vivemos diariamente, nós aprendemos um dia de cada vez.

Eu peço que vocês, encarecidamente, peguem um papel desse, em nome do PIX do Abraço, para que possa contribuir, para que essas crianças não venham a ficar atrofiadas, a não depender de uma cirurgia de quadril. Hoje no Brasil nós somos atrasados relacionados à saúde. E muito! Saúde, educação, acessibilidade, é um conjunto de situações. Mas a gente está aqui hoje, e abriram as portas. A gente não quer que essas portas se fechem, a gente espera que tenha vários outros convites como esse e que vocês possam abrir os olhos e ouvidos.

Agradeço a todos vocês e obrigado pelo espaço.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado à Mara Rúbia e à Raniele Santos.

Nós daremos sequência ainda à Tribuna Popular e, em seguida, estarão abertas as inscrições para Comentários por parte dos vereadores e das vereadoras.

Apenas registramos que, diante de um auditório improvisado para uma sessão, é comum que até a gente possa ter — não só no suporte de serviço, quanto da plateia — alguma interferência, mas nada que possa tirar a atenção de todos para uma causa tão nobre e tão importante. A Câmara Municipal, em nome do Presidente Carlos Muniz e de todos os vereadores e vereadoras, estará sempre acolhendo o movimento da Abraço a Microcefalia.

Em sequência, a União dos Escoteiros do Brasil, pelos representantes Julia Pedreira Silva Santana, Salatiel de Jesus Souza e Bruno Amorim de Paula. Estão convidados aqui ao púlpito para representarem a União dos Escoteiros do Brasil. Vocês têm dez minutos para a exposição.

DISCURSO PROFERIDO POR **SALATIEL DE JESUS SOUZA (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - UEB)** NA 28ª

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Todos conseguem me ouvir? Boa tarde a todos e a todas presentes.

Meu nome é Salatiel de Jesus Souza, sou escoteiro do 2º Grupo Escoteiro do Mar Macílio Dias, que fica localizado no bairro do Comércio e foi fundado em 1940. Hoje tenho 21 anos e sou escoteiro há 14 anos, desde 2011.

DISCURSO PROFERIDO POR **JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - UEB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Meu nome é Julia Pedreira Silva Santana, sou escoteira da modalidade básica do Grupo Escoteiro Maria Quitéria 87 BA, que fica localizado em Pernambués e foi fundado em 2018. Tenho 12 anos e sou escoteira há 5 anos, desde 2019.

DISCURSO PROFERIDO POR **BRUNO AMORIM DE PAULA (UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - UEB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Meu nome é Bruno Amorim de Paula, sou escoteiro da modalidade básica do Grupo Escoteiro Cardeal da Silva 33 BA, que fica localizado na Pituba e foi fundado em 1968. Tenho 14 anos e sou escoteiro há 7 anos, desde 2018.

SALATIEL DE JESUS SOUZA (UEB): É com grande alegria, emoção e profundo respeito que estamos aqui reunidos na Câmara Municipal de Salvador, nesta data de 28 de abril de 2025, para celebrar os 110 anos do movimento escoteiro na Bahia. Hoje nós celebramos mais do que uma data, nós celebramos uma rica história de amizade, crescimento e valores que moldaram a vida de inúmeros jovens, inclusive as nossas.

O escotismo é um movimento de educação não formal, juvenil, sem fins lucrativos, voluntário, apartidário e que visa formar cidadãos conscientes, ativos e responsáveis, capazes de contribuir positivamente para a sua sociedade. Aqui na Bahia já são 11 décadas de uma história que começou com coragem, visão e o sonho de formar jovens comprometidos com um mundo melhor. Agora nós vamos voltar um pouco no tempo.

BRUNO AMORIM DE PAULA (UEB): Estamos em 21 de dezembro de 1915, no elegante salão do antigo Clube Politeama Baiano, hoje o Instituto Feminino da Bahia. Ali, diante de uma plateia formada por intelectuais, artistas e jovens curiosos, um homem sobe ao palco com um brilho nos olhos. Seu nome?

Aloísio Lopes Pereira de Carvalho, jornalista, escritor, jurista e político visionário, proprietário do Jornal de Notícias. Ao seu lado, o maestro Laborda, amigo e entusiasta, que ajudou a organizar aquele que seria um marco na juventude baiana. O festival selaria o nascimento do movimento escoteiro em nosso estado. Naquele festival, Aloísio de Carvalho lê um discurso acalorado, no qual apresenta ao povo baiano os princípios do escotismo, inspirado no modelo criado por Lord Baden-Powell, na Inglaterra, em 1907.

Ele fala sobre honra, sobre trabalho em equipe, sobre o valor de servir, sobre a beleza de aprender com a natureza e a importância de viver com propósito.

JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UEB): Naquela noite, uma semente foi plantada e, como toda boa semente, ela germinou, mesmo que enfrentando o tempo, as pausas e os recomeços. Décadas se passaram. Em 1940, nascem os primeiros grupos escoteiros oficialmente registrados na Bahia. O Grupo Escoteiro do Mar Almirante Tamandaré, o Grupo Escoteiro do Mar Marcílio Dias e o Grupo Escoteiro do Mar João das Bottas, em Salvador — o marco do início da era institucional do escotismo baiano.

Nomes como o chefe Waldemar Henriques da Silva, chefe Djalma Ribeiro, chefe Severina Maria da Costa Barreto e chefe Emilton Moreira Rosa deixaram marcas profundas em gerações

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

inteiras. Eles, como tantos outros, foram ponte entre o ideal e a prática, entre o sonho e a construção concreta do caráter dos jovens.

SR. SALATIEL DE JESUS SOUZA (UEB): Hoje, mais de um século depois, o escotismo na Bahia continua vivo, pulsante e transformador, contribuindo positivamente para a sociedade baiana, sendo um aliado no desenvolvimento de habilidades e valores essenciais para os jovens, como o trabalho em equipe, a liderança, resiliência e, principalmente, o respeito ao próximo. Tornou-se uma maravilhosa rede de aprendizado e experiência.

Cada acampamento, cada atividade e cada novo amigo nos ensina lições valiosas sobre respeito, solidariedade e cidadania. São centenas de meninos e meninas que, com o lenço no pescoço e brilho nos olhos, aprendem a fazer o melhor possível a cada dia. Nós aprendemos a cuidar do planeta.

JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UEB): Aprendemos a ouvir.

BRUNO AMORIM DE PAULA (UEB): Aprendemos a se comprometer.

SALATIEL DE JESUS SOUZA (UEB): Aprendemos a sermos líderes e servidores ao mesmo tempo.

JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UEB): Em um mundo tão acelerado e, por vezes, desconectado, o escotismo continua a ser farol, bússola e abrigo.

BRUNO AMORIM DE PAULA (UEB): Hoje homenageamos os pioneiros, mas, acima de tudo, homenageamos a promessa de continuar essa trilha com coragem, humildade e serviço. Nós, jovens escoteiros, olhamos para o futuro com esperança. Queremos continuar essa linda história construída por aqueles que vieram antes de nós. E, para isso, fazemos um compromisso.

Vamos espalhar os valores que aprendemos, fortalecer as amizades que fazemos e garantir que o escotismo continue a florescer em nosso estado.

SALATIEL DE JESUS SOUZA (UEB): E, por isso, é uma honra estarmos aqui para falarmos sobre a importância e as contribuições do movimento escoteiro. Convidamos V.S.as. a conhecerem e apoiarem esse movimento tão importante para nós, jovens. Juntos, podemos fazer a diferença cada vez maior na construção de uma sociedade mais justa e igualitária e, principalmente, de um mundo melhor.

JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UEB): Agradecemos a oportunidade de estarmos aqui neste espaço de participação popular na Câmara Municipal de Salvador, nesse momento de celebração escoteira. E agradecemos, em especial, a todos os chefes voluntários, aos pais, aos parceiros, aos antigos escoteiros que mantêm viva essa chama, dedicando seu tempo e amor para nos guiar ao longo dessa jornada. Sem vocês, nossa experiência no escotismo não seria a mesma. Que os ventos que sopraram

naquela noite de 1915 no Politeama continuem a nos inspirar por muitos e muitos anos. Que venham mais 110 anos.

BRUNO AMORIM DE PAULA (UEB): E que a cada novo passo, a cada nova promessa, a gente se lembre: o escotismo não é apenas um movimento.

SALATIEL DE JESUS SOUZA (UEB): É um modo de viver.

JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UEB): É um legado.

BRUNO AMORIM DE PAULA (UEB): É uma escolha diária de ser útil, leal, justo, responsável e feliz.

SALATIEL DE JESUS SOUZA (UEB): Viva o escotismo da Bahia.

JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UEB): Viva seus 110 anos.

BRUNO AMORIM DE PAULA (UEB): E viva todos aqueles que ajudam a manter essa história sempre em marcha.

SALATIEL DE JESUS SOUZA (UEB): Muito obrigado por estarem aqui e fazerem parte dessa celebração.

JULIA PEDREIRA SILVA SANTANA (UEB): Juntos continuaremos a construir um futuro incrível para o movimento escoteiro na Bahia.

(*Todos falam juntos em coro ao microfone.*)

Sempre alerta para servir e o melhor possível. Palma Escoteira no 3: 1, 2, 3!

(*Escoteiros no Plenário realizam a Palma Escoteira.*)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado a Julia, Salatiel e Bruno pela apresentação.

Já com as inscrições para Comentário da Tribuna Popular, vereador Orlando Palhinha, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas e a todos. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas. Senhoras e senhores, Sr. presidente, plateia, esse mês de abril é um mês atípico. Nós fizemos aqui nesta cidade, neste espaço, audiências públicas tratando desse assunto da microcefalia em decorrência do vírus da zika. Tivemos, inclusive, a visita *in loco*, lá em Mussurunga, conhecendo o espaço dessas mães de família e pais de família sofridos, onde pude reforçar a necessidade, buscando políticas públicas e apoio para essas famílias.

Na ocasião também destaquei o Dia da Atenção às Pessoas com Microcefalia, celebrado em 14 de abril, instituído através do Projeto Lei de minha autoria, nº 9.047/2016.

Então eu chamei para mim o sofrimento dessas famílias porque eu também sou de origem humilde, de famílias pobres.

Pais e mães de família deixaram suas atividades, de ter o seu ganha-pão de cada dia. Em Brasília, tramita o projeto, que o presidente Lula vetou, de apoio e ajuda para essas famílias.

Nós fizemos audiência pública aqui, convidamos o pessoal do governo do estado, convidamos o governo do estado, aqui do município, o secretário Rodrigo também, convidamos membros do Corpo de Bombeiros. Essa associação, o governo do estado, minha vereadora Marta, meu vereador Silvio Humberto, o governo do estado celebrou um espaço lá, um comodato, por seis anos o governo liberou o espaço. E essa audiência pública visa pedir ao governo do estado a renovação por mais seis anos ou dez anos da renovação desse comodato que está vencendo.

Também estou fazendo um apelo ao comandante do Corpo de Bombeiros, que libere até um alvará provisório para que a gente possa apresentar aqui a utilidade pública para essa instituição, para que a Prefeitura possa celebrar convênios, através da Secretaria de Saúde, através da Sempre, porque essas mães de família que levam seus filhos lá para o espaço da Abraço, lá em Mussurunga, também precisam participar de oficinas, enquanto seus filhos estão fazendo terapias.

Então esse projeto visa buscar apoio do governo do estado, buscar apoio da Prefeitura, da Câmara Municipal que está aqui abrindo esse espaço. A gente faz um apelo.

E eu quero, antes de encerrar, agradecer ao companheiro da imprensa, Zé Eduardo, que na última sexta-feira fez uma campanha nessa cidade para que pudesse cobrir a despesa do mês de março. Conseguiu arrecadar. Essa instituição tem uma despesa mensal em torno de R$ 24 mil e não tem fim lucrativo nenhum, não recebe doação alguma. Por isso, Zé Eduardo fez a campanha e graças a Deus conseguiram cobrir a despesa do mês de março.

E a Mara Rúbia que fez o seu pronunciamento, parabéns. Ela traz aqui um PIX, pedindo apoio dos vereadores, das vereadoras, da plateia, para que possam ajudar essa instituição. Só quem tem alguém cadeirante, alguém com essa situação é quem sabe o que é sofrer. Deixar de trabalhar, pais e mães de família, para cuidar de uma vida.

Eles não pediram para nascer, mas é uma vida que nós temos que respeitar e dar condições humanas, como preceitua a Constituição Federal.

Um forte abraço e que Deus abençoe. Está aqui o PIX para quem possa ajudar.

Deus abençoe. Deus seja louvado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Srs. vereadores, encontra-se sobre a Mesa dois pedidos de licença. Licenças dos vereadores Sidninho e André Fraga. Eu submeto à Plenária. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças.

Vereadora Aladilce, para comentar a Tribuna Popular pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar a todos nesta Plenária, de maneira especial as representantes aqui da Associação Abraço a Microcefalia, Raniele Santos e Mara Rúbia, que, de maneira muito competente, trouxeram-nos as demandas desse segmento.

E, também, saudar a União dos Escoteiros do Brasil: Julia Pedreira, Salatiel de Jesus e Bruno Amorim, que através de um jogral aqui também mostraram, com muita competência, a importância do Escotismo.

Mas, Sr. presidente, como profissional da área da Saúde e acompanhando os problemas de saúde dessa cidade e desse país, eu não poderia deixar de pronunciar-me em apoio irrestrito à luta das mães e dos familiares das crianças com microcefalia.

Eu acho que esta Casa deveria, toda ela, todos os vereadores e vereadoras, independente de sigla partidária, nós deveríamos nos unir em torno dessa causa. É uma causa nobre, importante, que nós precisamos de envolvimento da Casa, da Câmara Municipal como instituição.

Então, eu queria propor, Sr. presidente, que essa pauta que foi apresentada aqui, que diz respeito às ações na área da saúde, na área da assistência social e outras, também na área de auxílios, que nós transformássemos em uma pauta, uma plataforma única e dirigíssemos à Prefeitura de Salvador, aos diversos órgãos competentes e também ao governo do Estado, como uma contribuição da Câmara Municipal de Salvador ao esforço de vocês.

Eu acho que é o mínimo que nós podemos fazer. É abraçar não só a instituição, como abraçar a pauta de vocês, que deve ser uma pauta nossa também. Nós que somos representantes de toda a população de Salvador.

Então, fica aqui, Sr. presidente, a minha contribuição, que a gente transforme essa pauta em uma pauta da Casa. O que for do município, que seja atendido pelo município, o que for do

governo do estado que seja, também, o governo do estado instado a olhar e a atender.

Saudar e dizer da minha admiração pelo Escotismo, essa força jovem, essa força que atravessa gerações e que está aí a apoiar e a contribuir com tantos movimentos nesta cidade e neste país. Parabéns pelos 110 anos do Escotismo na Bahia e no Brasil.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Para comentar a Tribuna Popular, vereador Téo Senna, pelo tempo de três minutos.

Eu quero lembrar a todos que nós temos aqui 14 vereadores inscritos. Dois já fizeram uso da palavra e, muito provavelmente, nós não teremos tempo para o Pinga-Fogo, muito menos para o tempo partidário, em virtude da prévia convocação do Colégio de Líderes para às 15h30min.

Então, fazendo esse registro e já passando a palavra para o vereador Téo Senna. Téo Senna passa a palavra para o vereador Duda Sanches. Ausente do Plenário.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a Galeria, mais uma vez aqui também repleta.

Eu quero iniciar, saudando aqui os três escoteiros que aqui vieram trazer um pouco da sua vivência, do seu relato. Elogiar, também, porque veio uma jovem, uma mulher, também trazendo da importância dessa luta no dia a dia, além dos dois que conseguiram, nesse tempo tão curto, uma capacidade de síntese brilhante, trazer o que vocês estão executando, cada um de seu lugar e situando, também geograficamente, em Salvador e nos convidando para acompanhar.

Eu quero saudar também as duas mães que aqui subiram a esta Casa, a esta Tribuna, para trazer as suas informações. Isso mostra a importância desta Casa estar aqui sendo representada por diversos vereadores e vereadoras que receberam também o voto popular. Isso mostra aqui, nas duas falas, a importância desses depoimentos. A presidenta Raniele Nascimento, que trouxe dados também muito importantes.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E aí, Raniele, eu trago aqui mais, corroboro com a sua fala, com os seus dados, mas dentre esses que você apresentou aqui, muitos são ainda subnotificados. E isso é muito grave, com essa subnotificação, porque estima essa quantidade de crianças de quase 7 mil nascidos com a síndrome, mas que também tem 4.500 que não resistiram e já faleceram. Vocês estão lutando com a ONG, que já tem mais de 1.500 crianças que estão vivas e precisam desse apoio continuado. Por isso que é importante a vinda de vocês.

Mara Rúbia Oliveira, como ela se identificou, que é a mãe de Benjamin, de nove anos, trouxe também aqui a situação de quem cuida também, que é um projeto que o presidente Lula já tornou realidade. Quem cuida do cuidador? Isso mostra a importância, porque vocês são em maioria mãe solo, que no dia a dia estão buscando, através da associação, mas que também tem um nível de esgotamento. Eu sei da exaustão que é você também parar para se dedicar à vida dos seus filhos e filhas.

Nós precisamos também abraçar a causa das crianças com síndrome congênita do Zika vírus e trazer também — já concluindo, Sr. presidente — as complicações severas, como disfagia, crises neurológicas, desnutrição, dificuldades motoras, risco constante de engasgo. Sempre que eu encontro uma mãe, ela traz também toda esta preocupação.

Por isso, podem contar aqui com o nosso apoio. Vocês já fizeram uma audiência, que foi promovida aqui pelo vereador Palhinha, e foi importante a vinda aqui, na Tribuna, porque todos os vereadores e vereadoras tiveram condições de ouvir o que vocês apresentaram.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para comentar a Tribuna Popular o vereador Cezar Leite, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos.

Saudar os escoteiros. Minha mãe também... eu acho que é Lobinha, não é isso? Confirmem-me. Escoteiros e Lobinhas, é isso?

(*Escoteiro no Plenário responde que Lobinhos são as crianças de até 11 anos de idade.*)

Ah, tá. Saudar todos vocês. Saudar a Abraço, aqui, Raniele e Mara também. No meu primeiro mandato de vereador, quem

conduzia a associação era a Mila e Joana, e a gente fez uma amizade muito boa, trabalhamos muito na época para ajudar, Palhinha, a Abraço. E é boa essa troca, porque isso é natural. Nossos filhos, eu tenho dois filhos com deficiência, vocês sabem disso, requerem muita atenção. Então, essa troca entre gestão, essa troca na associação, é muito importante. Parabenizar Palhinha pela sensibilidade, pelo apoio que está dando a uma causa tão nobre.

Saiba que eu sou presidente da Comissão de Pessoas com Deficiência. Nós fazemos reuniões abertas sempre com o segmento. Palhinha é integrante ativo da comissão, a comissão está à disposição da Abraço e também das mães com filhos com microcefalia, para debates e também para levar as suas demandas.

Um ponto importante, que eu comentei na última reunião aberta, em que estiveram presentes o vereador Julio e o vereador Kel também, e que isso pouco se fala, na verdade, do ponto de vista federal, pouco se fala. É o seguinte. Eu tenho dois filhos com deficiência e, graças a Deus, hoje eu tenho uma condição financeira que eu consigo sustentar os meus filhos, eu consigo ter uma cuidadora. E eu oro todos os dias para que eu acompanhe a vida de meus filhos e eu consiga acompanhar até o momento que eles façam a passagem. Eu sei da minha força, eu sei do que eu posso suportar, e eu peço a Deus todos os dias esse suporte.

Mas, muitas mães hoje que têm seus filhos com deficiência, que se dedicam a vida toda, abrem mão do seu trabalho, não conseguem inserção no mercado de trabalho, passam a vida toda e... pela condição natural da síndrome, muitas vezes o filho vai antes da mãe, e essa mãe fica completamente desassistida da Previdência Social, desassistida de inserção no mercado. Então isso precisa ser debatido a nível federal, para dar suporte a mães e pais que têm seus filhos que já tem dificuldade para poder mantê-los e, naquele momento de maior dor, ainda não conseguem nem se inserir no trabalho e nem se consegue ter o apoio da Previdência Social. Previdência essa que ainda tem bandidos em associações, levando dinheiro de pessoas que trabalharam a vida toda.

Então eu deixo aqui minha indignação em relação a isso. Que nossos deputados federais possam trabalhar nesse tema de suporte para pais e mães que têm filhos com deficiência.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite. Para comentar a Tribuna Popular, vereador João Cláudio Bacelar, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 28ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas. Nobres colegas, vereadores e vereadoras, imprensa aqui presente, TV Câmara, toda a plateia, a Associação Abraço, a União dos Escoteiros do Brasil, minha saudação. Saudar a Palhinha e parabenizar pela iniciativa.

Eu quero falar hoje especialmente sobre a Abraço, uma entidade que já há alguns anos vem dedicando amor, coragem e atenção a crianças com microcefalia associada ao Zika vírus e às suas famílias. Eu já estive presente na Abraço em algumas oportunidades, participei de reuniões, participei de eventos e pude ver e sentir pessoalmente o trabalho que é feito e a importância desse trabalho. É um trabalho que muitas vezes o poder público não consegue realizar, e eles suprem essa lacuna com dedicação, com amor, com carinho.

Além das crianças, muito além das crianças, é um trabalho que envolve os pais, as famílias, principalmente as mães, que têm jornadas exaustivas de trabalho, em alguns casos. Outras não têm nem condição de trabalhar, mas que se dedicam integralmente à saúde e à vida de seus filhos. Então essa Associação Abraço engloba tudo isso, não somente as crianças, mas também os pais.

Aqui é importante a gente reconhecer, com franqueza, que em algumas oportunidades o poder público, ao invés de ser ponte, a burocracia administrativa cria também obstáculos. Eu já presenciei — e na verdade eu fui parte — duas emendas destinadas pelo deputado federal Bacelar para Abraço à Microcefalia. Uma de R$ 400 mil e outra de R$ 100 mil, que chegaram... Isso não é em tom de crítica, mas é em tom de uma construção de melhorias, que todos nós possamos aqui fazer essa reflexão. Por duas vezes já, Bacelar colocou emendas no estado, e a burocracia administrativa, que a papelada e que os entraves também da própria Associação, que não tinha alvará de funcionamento de Bombeiros, que não tinha alguns documentos, essas emendas não conseguiram chegar na finalidade, não conseguiram chegar na entidade.

Então é importante, eu como vereador desta Casa, faço um apelo aos colegas, faço um apelo aos Poderes Executivos, faço um apelo a toda a sociedade para que reconheçam, valorizem e apoiem o trabalho da Abraço a Microcefalia.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Comentar a Tribuna Popular, vereador e professor Hamilton Assis, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Sr. vereadores e vereadoras, nosso público aqui presente, lotado.

Quero saudar aqui a União dos Escoteiros aqui de Salvador. Parabenizar pela sua data e, da mesma forma, saudar aqui a Associação Abraço.

Pedir licença para dizer algumas palavras. E digo isto do lugar de professor que esteve na rede municipal de educação de Salvador, que acompanha a inclusão dessas crianças e que acompanha no cotidiano das escolas o sofrimento dessas mães e a falta deliberada de ADIs para cuidar dessas crianças, que acabam ficando em casa porque a Secretaria de Educação não consegue responder as demandas necessárias mínimas para ajudar a escola a acolher essas crianças.

Ainda quero acrescentar um problema também grave, muito grave, a inclusão dessas crianças também levou a uma sobrecarga muito grande do trabalho dos professores e professoras na sala de aula, que tem que dividir a sua atenção com o cuidado com essas crianças e que muitas vezes não tem o auxiliar necessário para assegurar que ela lhe dê a atenção

devida e essas professoras estão sobrecarregadas. Não por coincidência, a maioria dessas professoras e professores são mulheres, a gente sabe disso. E são pessoas que estão em uma categoria que está voltada para o cuidado e a gente precisa prestar atenção sobre isso.

E sobre isso nós temos um projeto aqui que é o Projeto nº 07/2025, que trata da Política de Cuidado, que diz respeito exatamente da necessidade de a Prefeitura de Salvador articular-se com a Política Nacional de Cuidado, desenvolvida pelo governo federal, para dar atenção às mães, principalmente, que dedicam as suas vidas e também estão sofrendo a mesma sobrecarga, uma sobrecarga que a gente sabe que é histórica, porque essas mulheres não cuidam só dos seus filhos que, na maioria das vezes, são abandonados pelos seus companheiros, homens que não dão uma atenção a essas mulheres.

Portanto, acho que nós homens aqui deveríamos fazer uma autocrítica necessária porque o poder tanto na esfera municipal, legislativa, como estadual na sua maioria é ocupado por homens, enquanto que essas mulheres no trabalho, no cuidado, estão lá, historicamente, dedicando as suas vidas e nunca tiveram ou não tem a atenção necessária para que elas possam, de fato, ter dignidade no cuidado com seus filhos, tenham assistência e seguridade.

E por fim, quero parabenizar a Palhinha por esta iniciativa. Conte com a gente, não faço parte da Comissão de Educação, mas estamos na Comissão de Reparação e acho que de lá nós podemos falar com propriedade. Por quê? Porque a maioria dessas mulheres que enfrentam este problema da falta de assistência do estado e das políticas do município são mulheres negras.

Portanto, a Comissão de Reparação...

(*Discurso interrompido por falha no áudio do microfone*.)

É cuidar de fato, com dignidade, dos seus filhos e também cuidar de si mesmo.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Para comentar a Tribuna Popular, vereador Sílvio Humberto.

Vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Questão de Ordem ou Pela Ordem. Quero, aproveitando a colocação da vereadora Aladilce, dizer da minha felicidade da sessão desta tarde e que nós estaremos elaborando uma pauta para o governo do estado, ao prefeito Bruno Reis também, para que todos os vereadores aqui, suprapartidariamente, possam assinar este manifesto ao Corpo de Bombeiros pedindo o alvará provisório da Abraço a Microcefalia.

Eu, junto com os vereadores vou dar utilidade pública para que emenda como esta do deputado Bacelar possa vir e cair nos cofres da Associação Abraço a Microcefalia. Esta atitude nossa, não visa os holofotes para mim, vereador Palhinha em si, esta Casa faz o dever de casa.

Muito obrigado presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado.

Foi acolhida por todos a sua sugestão, vereador Orlando Palhinha, junto com a da vereadora Aladilce Souza.

Vereador Sílvio Humberto, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Boa tarde a todos. Quero me associar também aqui aos pronunciamentos dos colegas que me antecederam. A importância de se dar visibilidade e aí valoriza este instrumento aqui tão necessário que é a Tribuna Popular, onde nós podemos de fato ouvir as demandas da população.

E aqui entendo também que mais do que o nosso ato de vontade, Sr. presidente e demais colegas, é preciso políticas públicas. Políticas públicas construídas com vocês que sabem o que de fato estão sentindo, na sua grande maioria, quase na sua totalidade, pelo menos é o que eu tenho visto aqui, que se colocam, como também as mães atípicas, são as mulheres e, sobretudo, como bem disse o companheiro Hamilton, são as mulheres negras.

Então, nós precisamos construir, de fato, essas políticas públicas. E aí eu quero colocar também o nosso mandato à disposição, para que se faça essa união de esforços para tentar justamente destravar essas questões que impedem que os recursos cheguem. Não se vão fazer políticas públicas sem recursos e também sem vocês.

Então, esse depoimento que foi dado aqui, esses relatos, as crianças que aqui estão, é importante a gente ter essa consciência, porque às vezes, quando você não vê e não está

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

próximo a você, você termina não dando a prioridade devida. Quando chega aqui, nós sabemos que são problemas reais que atingem, porque além de você ter o recorte do ponto de vista racial, tem uma questão de gênero, tem a questão social, porque quando você tem o recurso, você tem a grana e tem as possibilidades, como bem disse aqui o vereador Cezar Leite, você consegue tratar de outra forma, você consegue garantir dignidade. Quando não se tem acesso a esses recursos, o que tem que se garantir são políticas públicas. E essas políticas públicas precisam não só tratar das crianças, mas garantir o acesso digno e tratar de quem cuida, quem cuida de quem cuida. Então, isso precisa ser tratado, isso precisa ser uma prioridade, uma prioridade de todos nós, uma prioridade do governo do estado, uma prioridade do município, uma prioridade do governo federal. Mas isso precisa, de fato, sair do papel.

Então, quero que vocês contem conosco aqui, contem com o nosso mandato, com a capacidade nossa de articular. São 43 vereadores e vereadoras aqui, que cada um, dentro da sua coloração partidária, fazer os esforços, fazer as conexões necessárias.

Quero aqui também, Sr. presidente, só com uma tolerância aqui, saudar essa exposição da União dos Escoteiros, dizer que é fundamental vocês estarem aqui, porque vocês servem de espelho, de inspiração para a nossa juventude. Então,

parabenizar essa ação. Contem conosco. Quero me colocar aqui para visitar vocês, conhecer mais de perto esse trabalho de vocês, porque neste momento em que a gente tem perdido muitos jovens aqui nesta cidade, a ação da União dos Escoteiros é fundamental para a proteção da nossa juventude.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Para comentar a Tribuna Popular, vereadora Débora Santana, pelo tempo de três minutos.

Nós temos ainda inscritos: vereador Anderson Ninho, vereador André Fraga, vereador Alexandre Aleluia, vereadora Marcelle Moraes. A gente encerra com isso as inscrições para comentar a Tribuna Popular para abrirmos o Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos. Boa tarde à equipe do Abraço, essa instituição que tem trabalhado em prol dessas crianças.

Quero aqui dizer que tenho a honra de ter sido a primeira enfermeira do Roberto Santos a abraçar as mães com microcefalia, porque foi lá que foi dado o primeiro passo. Não é isso, meu amor? Nós, através da Fiocruz, criamos o ambulatório, criamos o atendimento humanizado, criamos o atendimento em que as crianças tinham todas as especialidades atendidas. Estou mentindo, colegas? Eram atendidas.

Eu fui um pouco chacoalhada pelo comentário que eu fiz sobre o Hospital Roberto Santos e eu vou reiterar, porque passei por mentirosa. Mentirosa eu aprendi que eu não sou. Deus me deu o dom de falar a verdade a todos nós. Eu quero dizer que a microcefalia no Roberto Santos acabou, sim. Não acabou? Acabou, sim.

As 300 mães foram postas a procurar outros serviços, sem nenhuma explicação. Foi ou não foi? Eu estava lá e atendi essas mães. Do nada, tiraram todo o atendimento de microcefalia para botar a regulação do estado. Quer dizer, um serviço no ambulatório. Além de tirar do ambulatório, tiraram do segundo andar.

Vocês lembram que eu fiz no segundo andar uma ala toda onde vocês tinham fono, fisio, terapeuta ocupacional, odonto, oftalmo, tudo no mesmo dia? Vocês lembram disso que eu fiz? Fiz ou não fiz? Pronto. E tiraram do dia para a noite. Eu cheguei e, sem me avisar, estava tudo na rua e as mães desprovidas do atendimento.

E agora disseram que está tudo bom lá, que está tudo ótimo. Eu fui no governo do estado da Bahia, na Programação Físico Orçamentária do Hospital Roberto Santos, peguei todos os dados, fiz uma comparação bem rápida, e o Hospital Roberto Santos deixou de faturar R$ 2 milhões em 2024 por falta de atendimento.

Então, gente, está faltando, sim, atendimento. Ele não fechou. As pessoas que trabalham lá têm dignidade. Os médicos que estão lá querem trabalhar, sim. Ele não fechou, mas ele diminuiu os atendimentos, e eu reitero que possa voltar, sim, a atender as mães com microcefalia lá, porque era bom, era um serviço de excelência, foi acabado e precisa retornar.

Então, em 2019, lá foram faturados quase R$ 4 milhões e agora em 2024 foram R$ 2 milhões a menos de faturamento ambulatorial. E não sou eu que estou dizendo, quem quiser entra na Programação Físico Orçamentária do governo do estado da Bahia, e pega os dados.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ambulatorialmente, lá tem obstetrícia. Como é que um hospital que tem emergência obstétrica não tem ambulatório de obstetrícia para atender as mulheres? Como é que não tem, com tantas mães sendo atendidas? Está faltando neuropediatra, só tem uma agora, coitada, lá, sofrendo.

Então, o que eu peço. Tem médicos dentro do hospital, em contas médicas, em outros locais que podem atender no ambulatório e reabrir o ambulatório como, de fato, era em 2020 e 2019.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Débora Santana.

Para comentar a Tribuna Popular, vereador Anderson Ninho. Não estando em Plenário, vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas.

Antes, eu queria dar uma saudação especial aos escoteiros e escoteiras aqui hoje. Tive a oportunidade de, diversas vezes, plantar árvores com vocês, especialmente com o coletivo lá de Stella Maris, onde a gente deixou muita árvore plantada e

participei de diversas atividades. Parabéns por chegarem até aqui, tantos anos de atividades, influenciando tantos jovens.

Com relação ao ponto da microcefalia, eu queria me associar à maior parte aqui dos vereadores e vereadoras que já falou, especialmente com a pauta específica dos desafios da maternidade. Acompanho há algum tempo essas questões, a partir do mandato, desde ainda como secretário. Mas eu acho que tem uma coisa aqui que todo vereador e vereadora pode fazer, e é fácil ajudar elas: sair do discurso.

O presidente Lula vetou o PL nº 6.064 na Câmara de Deputados. Esse projeto definiu uma indenização do Estado brasileiro e uma pensão vitalícia às mães. Por quê? Porque as crianças hoje têm microcefalia, nasceram com microcefalia, porque o Estado negligenciou os serviços de saneamento. Elas foram picadas por um inseto, por um mosquitinho desse tamanhinho, enquanto estavam grávidas. Esse mosquitinho com a Zika fez com que elas desenvolvessem microcefalia.

Então, entendendo isso, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto, que foi vetado pelo presidente. Dá para cada vereador e vereadora aqui buscar o seu deputado federal e pedir para derrubar o veto. Vamos ajudar. Vamos ajudar isso. Vamos pedir lá. Eu já falei com o meu: “Deputado, derruba esse veto aqui porque é justo, é necessário. Elas precisam”. Editou uma MP, dando uma indenização, mas tirou a pensão. Então, eu quero

pedir, faço esse apelo aqui aos colegas vereadores, todo mundo aqui tem um partido político, todo mundo tem relação com deputado federal. Liga lá para ele, mesmo que não seja do seu estado, não seja daqui, mas de outros estados, e derruba esse veto. É só isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Vereador Kênio, para comentar a Tribuna Popular, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Cumprimentar a Mesa no nome do presidente, a todos os presentes, a Marta, a Raniele. E dizer a todos que nós precisamos nos unir para essa causa tão nobre que é a Abraço a Microcefalia.

Eu que conheci a Abraço a Microcefalia há quatro anos, na época a presidente era a Mila, e nós tivemos uma participação do Driblando a Fome nesses quatro anos, que foi destinado à Abraço a Microcefalia, a ajudar as famílias. Mas mais do que isso, eu me associo à fala do vereador Cezar em dizer o seguinte: essas mães param a sua vida, tudo o que elas têm que fazer por amor a essas crianças, que muitas das vezes os pais que descobrem que a

criança tem a microcefalia, alguns pais abandonam essas mães, deixando-as com toda a responsabilidade.

Essa mãe, então, vive a sua vida em prol de ajudar essa criança com amor, com carinho, de se entregar totalmente a essa criança. E infelizmente, quando essa criança parte desse mundo, essa mãe se vê desamparada, essa mãe se vê sem um subsídio, sem algo que a ajude, porque ela saiu do mercado de trabalho, ela deixou a parte profissional para cuidar dessas crianças.

Então, é importante que nós, enquanto representantes do povo, eleitos, como foi dito aqui, por familiares de crianças da Abraço a Microcefalia, tenhamos, sim, um olhar carinhoso, independente de coloração partidária, mas que nós venhamos a lutar pela vida. Eu parabenizo vocês por essa iniciativa, por virem aqui, por falar com os vereadores, por mostrar as necessidades de vocês. E coloco o mandato de Kênio Rezende, como sempre, à disposição de vocês.

E vamos fazer isso, todos nós. Foi dado aqui um número de PIX, não só para os vereadores, mas para todos que estão nessa plateia, para que todos nós possamos ajudar a valorizar a vida.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Encerrados os Comentários. Pinga-Fogo, inscrição. Pelo governo estão os vereadores Aleluia e Marcelle.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, não pode mais o Pinga Fogo. São 15h34min, e só poderia até 15h30min.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não, vereadora, é a duração de uma hora a partir do momento que iniciou a sessão. A sessão foi registrada que foi iniciada às 14h40min. Então, nós temos ainda tempo de Pequeno Expediente. É só por esse motivo. E depois a gente abre, então, o Grande Expediente com os tempos partidários.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Não vai ter o Colégio de Líderes?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Assim que o presidente chegar e nos convocar.

Bem, neste momento, Pinga-Fogo, está inscrito pela liderança do governo, o vereador Alexandre Aleluia, dividindo tempo com a vereadora Marcelle Moraes.

Eu vou continuar colhendo as indicações aqui, a partir da fala do vereador Aleluia e da vereadora Marcelle.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, eu dividirei o meu tempo. Na verdade, falarei de maneira muito breve e depois a vereadora Marcelle ocupará a Tribuna.

O meu discurso é basicamente para homenagear e fazer uma moção de pesar a Cristina Lyra Alves, esposa do nosso ex-secretário municipal e estadual, José Antônio, que faleceu hoje de manhã.

Cristina foi uma pessoa muito presente para a Santa Casa de São Félix, fez um serviço excepcional frente à Santa Casa. Uma pessoa dedicada à filantropia, à saúde do nosso estado e merece a nossa homenagem. Hoje de manhã, ela teve o seu passamento. Cristina também faz parte da minha família. Ela é irmã do meu cunhado, Milton Rolemberg.

E eu presto aqui, toda a minha homenagem, como amigo, como pessoa da família e para uma pessoa que, realmente, teve uma presença muito forte no nosso estado. Queria, aqui, pedir um minuto de silêncio para Cristina Lyra Alves.

Muito obrigado, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Faremos assim que a vereadora Marcelle Moraes fizer uso da palavra, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Vou fazer aqui, presidente, uma Comunicação Inadiável. Queria saudar, aqui, a todos os vereadores, vereadoras, a toda a Tribuna Popular, a União dos Escoteiros, a Associação Abraço.

Mas, hoje aqui, Sr. presidente, mais uma vez, eu vim falar de um assunto muito sério. E eu, como médica veterinária, não poderia deixar de pronunciar-me.

A Universidade Potiguar, localizada em Mossoró, Rio Grande do Norte, um professor veterinário convidado usou um filhote de apenas seis meses em procedimento de medicina veterinária, provocando uma parada cardíaca proposital no animal para ensinar os estudantes.

Segundo relatos, o filhote foi sedado, entubado e, posteriormente, induzido a uma parada cardíaca para que os estudantes pudessem saber a técnica. Vamos lá. A Medicina Veterinária, ela foi criada para proteger e cuidar dos animais. Isso

não significa fazer teste, submeter o animal a um procedimento como esse, a uma parada cardíaca.

Então, eu vim aqui fazer uma moção de repúdio e dizer e solicitar ao Conselho de Medicina Veterinária do Rio Grande do Norte, ao Conselho de Medicina Veterinária Federal, ao qual eu tenho muito apreço e sei do trabalho sério que fazem, que investiguem esse profissional e dê a punição devida. O médico veterinário, ele foi feito para salvar vidas e não para estar usando animais como teste para ensino. Existem muitas outras maneiras e formas de ensinar, que não são com o animal vivo e submeter o animal, possivelmente, até uma morte. Porque Deus sabe se ele voltaria dessa parada cardíaca. Então, isso é um absurdo. Eu, como médica veterinária, repudio totalmente esse tipo de comportamento, esse tipo de aprendizado, que não é aprendizado, são maus-tratos. Isso é crime de maus-tratos.

E nós estamos aqui para fiscalizar, para falar e para educar aqueles médicos veterinários que precisam saber que proteger e cuidar do animal não é submeter a procedimentos bárbaros como esse.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marcelle.

Eu convoco todos os vereadores e vereadoras e também o público que está aqui nesse auditório para que todos fiquem de pé em respeito a um minuto de silêncio pela passagem da Sra. Cristina Alves.

UM MINUTO DE SILÊNCIO.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, de acordo com acordo de líderes e convocação prévia por parte do presidente Carlos Muniz, declaramos encerrada esta sessão.

Convocamos a todos para a Reunião do Colégio de Líderes que se iniciará em instantes.

Boa tarde a todos.